

Rio, 06. 12. 84

Prezado parente e amigo Edgardo.

Enam deis os irmãos Fortes: Luis e Antônio, vindos de Minas para Livramento (Grê de Fuitas), no princípio do séc. XIX. Esta a nota histórica.

Luis <sup>ant</sup> Mos superior, c/c Maria Pires Ferreira - OBTeli da Nota N. 1, pág. 44 - Apontamentos Genealógicos de D. <sup>Fe</sup> Ferraz. Você conhece bem a descendência.

Em 2<sup>as</sup> onipatos c/c ANA ROSA DO LAGO C B - pág. 44

O 1<sup>o</sup> filho recebeu o nome Antônio do tio, cuja descendência também você conhece! Livro IV, IV Parte, CAP. I - Apontamentos Ferraz.

Não há notícia de ANTÔNIO (o tio), Pereira que faleceu jovem e solteiro, seu descendente. Por a homenagem de Luis.

Vou enviar-lhe a cópia xerox da planta da faz. Olho d'Água dos Pires, que pertenceu a MARIANO DE CARVALHO C B (nome Cavalho e B) c/c Ana Rosa Pires Ferreira (1<sup>o</sup> subce C B e P F) - Livro VI. Este é muito incompleto, porém você já tem os outros dados.

Estou recebendo - História da Campesinagem de Jesus na Paraíba - Tomo III. Há

referência a João da Maia da Gamra.  
 O que me interessa é o relatório dele, sobre a visita oficial que fez ao Príncipe, quando deixou o gov. do Maranhão e esteve no Delta do Parnaíba e foi até D. Carlos, pretendendo escrever o PARNATISM. Seria 1 documento precioso. Agradeço-lhe o atencioso atendimento.

Já fiz a 3ª Prova de "O ÍNDIO NO PARAGUAYAMENTO DO PIMUL". Deverá ser lançada em jan./85.

No desejo de ser feliz Natal e Ano Novo, pleno das graças do SENHOR. Estou sempre às suas ordens.  
 Abraços do amigo e parente  
 Magalhães Fik